



SULFADIAZINA SÓDICA

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Sulfadiazina Sódica.

SEÇÃO 2 – COMPOSIÇÃO, INFORMAÇÃO DOS INGREDIENTES

O produto é uma substância farmacológica que pertence às Sulfonamidas.

Nome químico: N¹-(Pyrimidin-2-yl)sulphanilamide sodium salt;
4-Amino-N-2-pyrimidinebenzenesulfonamide sodium salt.

Fórmula molecular: C₁₀H₉N₄NaO₂S

Sinônimos: Sulphadiazine, Soluble Solphadiazine, sulfadiazine Sodium (rINN).

Número CAS: [547-32-0]

Componentes perigosos: nenhum.

SEÇÃO 3 – IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Perigo à saúde:

Valor-limite: não estabelecido.

Rotas primárias de exposição: inalação ou ingestão.

Sinais e sintomas de superexposição: uma parte de sulfadiazina sódica é solúvel em duas partes de água. A solução é fortemente alcalina e tem efeito irritante para a membrana mucosa da boca. Possível comprometimento do fígado e da função renal, distúrbios gastrointestinais, reações de hipersensibilidade, síndromes de Stevens-Johnson, cristalúria e discrasias sanguíneas se inalado ou ingerido em altas doses.

Pele: não tem efeitos adversos sobre a pele seca. No entanto, podem ocorrer reações alérgicas incluindo erupção cutânea, dermatite e reação de fotossensibilidade no contato da sulfadiazina sódica com a pele em pessoas com histórico de hipersensibilidade às sulfonamidas, especialmente no caso de contato da pele danificada com o pó.

Olhos: uma parte de sulfadiazina sódica é solúvel em duas partes de água e esta solução é fortemente alcalina. Tem efeitos adversos sobre os olhos. Reação alérgica, ocasionalmente neurite óptica e conjuntivite podem ocorrer no contato de sulfadiazina sódica com os olhos em pessoas com histórico de hipersensibilidade às sulfonamidas. Raramente, foram relatadas numerosas concreções de pedra branca de sulfadiazina ocorridas na conjuntiva.

Perigo no ambiente: não estabelecido.

Dados sobre perigos físicos e químicos: nenhum.

Principais sintomas de contato: possíveis náuseas, vômitos, anorexia, diarreia e dermatite alérgica. Sintomas severos incluem síndrome de Stevens-Johnson, hematúria, eritema multiforme, dermatite fotossensível, nefrite intersticial, necrose tubular, hipoglicemia, hipotireoidismo, leucopenia, hipoprotrombinemia, eosinofilia e cianose rara devido a metahemoglobinemia. Pode causar alterações da flora bacteriana do trato gastrointestinal, como fazem outros agentes antimicrobianos. Há, portanto, a possibilidade, embora pareça ser pequena, de que possa ocorrer colite pseudomembranosa.

SEÇÃO 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Contato com os olhos: remover da exposição. Lavar os olhos, incluindo a área abaixo da pálpebra, com grandes quantidades de água pura. Obter atenção médica.

Contato com a pele: remover da exposição. Lavar a área afetada com quantidades abundantes de água.

Ingestão oral: remover da exposição. Lavar a cavidade bucal com quantidades abundantes de água. Em caso de ingestão em excesso e os sintomas mencionados acima ocorrerem, tomar quantidades suficientes de salmoura para induzir êmese. Obter atenção médica.

Conselhos especiais para os socorristas: nenhum

Instruções para o médico: de acordo com os efeitos adversos, tratamento e precauções de sulfonamidas.



SULFADIAZINA SÓDICA

SEÇÃO 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Perigo de incêndio: como todo pó seco, é aconselhável colocar o equipamento mecânico em contato com o material seco para dissipar o potencial acúmulo de eletricidade estática.

Meios de extinção: todos os meios de extinção podem ser utilizados, tais como produtos químicos secos, dióxido de carbono ou espuma, conforme apropriado para o fogo e materiais circundantes.

Meios de extinção que não devem ser utilizados para fins de segurança: nenhum.

Procedimentos especiais de combate a incêndios: assim como todos os incêndios, evacuar o pessoal para área segura. Os bombeiros devem usar equipamento respiratório autônomo e roupas de proteção. Aqueles com histórico de hipersensibilidade às sulfonamidas não devem entrar em contato com o produto.

SEÇÃO 6 – MEDIDAS PARA VAZAMENTO ACIDENTAL

Medidas a serem tomadas em caso de derramamento: remover todas as fontes de ignição. Aspirar ou varrer o derramamento. Evitar a poeira. Colocar o material de derramamento em recipiente apropriado para eliminação de resíduos e seguir as normas estaduais e locais para o método de eliminação de resíduos. Lavar a poeira na superfície do equipamento com solução básica diluída. Lavar a roupa contaminada antes de a reutilizar. Ventilar a área e lavar o local de derramamento.

Medidas a serem tomadas para indivíduos: usar respirador aprovado, óculos de segurança e luvas quimicamente compatíveis. Aqueles com histórico de hipersensibilidade às sulfonamidas não devem entrar em contato com o produto.

Medidas a serem tomadas em relação ao meio ambiente: seguir as normas estaduais e locais para a eliminação de resíduos. Nenhum derramamento é permitido para que seja descarregado em esgoto, rios ou solo.

SEÇÃO 7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precaução: aqueles com histórico de hipersensibilidade às sulfonamidas não devem entrar em contato com o produto. Manter o recipiente fechado quando não estiver em uso. Transferir apenas para recipientes aprovados com rotulagem completa e apropriada. Manter fora do alcance das crianças. Proteger da luz.

Requisitos: o produto deve ser conservado em recipientes bem fechados e mantido afastado de alimentos, bebidas e ração animal. O local de trabalho deve ser bem ventilado e equipado com equipamento à prova de poeira e removedor de poeira.

Armazenamento: o produto deve ser conservado em recipientes bem fechados, armazenado em local seco e bem ventilado à temperatura ambiente e protegido da umidade.

Material de embalagem contatado com o produto: saco de polietileno.

Condições a evitar: é proibido armazenar no mesmo local ou misturar com materiais ácidos fortes ou molhados. Trabalhar em ambiente de alta umidade é proibido.

Quantidade máxima para armazenar: n.d.

SEÇÃO 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO, PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Equipamentos especiais necessários: o local de trabalho deve ser equipado com equipamentos à prova de poeira, removedor de pó e ser bem ventilado.

Proteção do pessoal:

Medidas para evitar a inalação: usar máscara apropriada e respirador aprovado para boca e/ou rosto.

Proteção da pele: usar luvas quimicamente compatíveis e vestuário de trabalho adequado para diminuir a área exposta o mínimo possível.

Proteção dos olhos: usar óculos de segurança.

Limite para poeira no ar: de acordo com as regulamentações de saúde e segurança.

Medidas técnicas para reduzir a poeira: operar em equipamentos fechados. O local de trabalho deve ser bem ventilado, com removedor de poeira e equipamento à prova de poeira.



SULFADIAZINA SÓDICA

SEÇÃO 9 – PROPRIEDADE FÍSICAS E QUÍMICAS

Descrição: pó cristalino branco ou branco-amarelado; inodoro; de gosto ligeiramente amargo.

Acidez ou alcalinidade: a solução em água (1 g em 25 mL) é alcalina; pH 9,6 ~ 10,5. Conteúdo: ≥99%

Ponto de fusão: n.d.

Condições de explosão da inflamação: n.d.

Densidade: nenhum

Solubilidade: solúvel 1 em 2 de água; ligeiramente solúvel em álcool.

Ponto de inflamação: n.d.

Limites de inflamabilidade: Inferior: n.d., Superior: n.d.

Precauções de segurança para a utilização do produto: utilizar o produto em local bem ventilado e equipado com removedor de pó e equipamento à prova de poeira. Evite usar em local onde a temperatura é superior a 250°C. Evite contato com pele e/ou com os olhos.

SEÇÃO 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade em condições normais: o produto é estável em temperatura e umidade normais em recipientes bem fechados. Em exposição prolongada ao ar úmido, absorve dióxido de carbono com a liberação de sulfadiazina e se torna insolúvel em água.

Reatividade em condições normais: o produto não sofre reação oxidante ou reação de redução. Reage com amina ácida ou precipitável.

Precauções de utilização: a menos que especificado de outra forma no processo fabril, evitar misturar com ácido inorgânico, evitar o uso em temperaturas mais elevadas. Considera-se que a incompatibilidade ocorre com frutose, sais de ferro ou sais de metais pesados. É afetado pela luz.

Subprodutos perigosos produzidos durante o processo fabril: não estabelecido.

SEÇÃO 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Alta toxicidade: nenhum.

Toxicidade crônica: se o produto for ingerido por um período prolongado, os seguintes sintomas podem ocorrer: insuficiência hepática e renal, distúrbios gastrointestinais, reações de hipersensibilidade, síndrome de Stevens-Johnson, discrasias sanguíneas e reações induzidas por fármacos.

DL50: Injeção subcutânea, ratos, 1625 mg/Kg.

Gênese do câncer: nenhum.

Mutagenicidade: nenhuma.

Toxicidade para reprodução: nenhum.

Irritação dos olhos ou da pele: a solução é alcalina forte e é irritante para os olhos ou pele.

Fotossensibilidade: nenhuma.

SEÇÃO 12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade: o produto é uma matéria sólida e muito solúvel em água (1 para 2). Pode difundir água corrente por toda parte.

Degradabilidade: ausência de dados disponíveis, presume-se que o produto seja degradável por um longo período passo a passo sob oxidação, iluminação e efeito microbiano no ar.

Bioacumulação: ausência de dados disponíveis, presume-se que o produto não é acumulado.

Efeito no meio ambiente: o produto não tem efeito sobre o ambiente em condições normais de uso.

Precauções: é proibido de poluir o solo ou sistema de água com o produto.

SEÇÃO 13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL



SULFADIAZINA SÓDICA

Tratamento da eliminação: de acordo com as regulamentações estaduais e provinciais, entregar para fábricas de recuperação ou de acordo com a regra para o tratamento de resíduos sólidos industriais.

Tratamento de materiais de embalagem usados: de acordo com a regulamentação provinciais, os tambores e as embalagens externas podem ser reutilizados, e os sacos e embalagens internas podem ser reciclados para polietileno.

SEÇÃO 14 – INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE

Recomendações especiais: nenhuma.

Condições de transporte: o produto é classificado como material não perigoso. O tratamento do produto deve ser de acordo com o tratamento de substâncias comuns, cuidado com a prova de umidade e proteger contra danos de embalagem. São afetados pela luz.

Classificação nas regras internacionais: nenhuma.

SEÇÃO 15 – INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Informação no rótulo sobre perigo: nenhuma.

Regulamentações: de acordo com as disposições da gestão de substâncias e produtos medicamentosos emitidos pelo governo. O produto é químico-farmacêutico, e sua preparação é tomada apenas pela prescrição do médico.

SEÇÃO 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Leia atentamente as regras de gestão de substâncias medicamentosas e medicamentos e instruções especiais antes de utilizar.

Todas as informações, recomendações e sugestões contidas nesta ficha, são originárias de várias fontes confiáveis. Estas informações são fornecidas sem nenhuma garantia expressa e implícita, quanto à sua exatidão. Os métodos ou condições de manuseio, estocagem, uso e descarte do produto, devem ser definidos pelo usuário, cabendo-lhe nessa tarefa, utilizar-se não só destas informações, mas também de outras por ele reunidas. Por tais razões, o fabricante não assume qualquer responsabilidade de perdas, danos ou despesas relacionadas ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

FISPQ TRANSCRITA DA FICHA DE SEGURANÇA ORIGINAL DO FABRICANTE